

TANGARÁ DA SERRA

Em confronto com a polícia no Jardim Califórnia, suspeitos de roubos são mortos

Os suspeitos tinham diversas passagens pela polícia

Redação DS

Dois homens, de 22 e 33 anos, com passagens pela polícia pelas acusações de diferentes crimes, morreram na noite da última segunda-feira, 2, após confronto com a equipe da Força Tática, da Polícia Militar de Tangará da Serra.

Os policiais foram acionados pelo Serviço de Inteligência do 7º Comando Regional de que havia uma residência localizada no bairro Jardim Califórnia, onde estariam escondidos alguns indivíduos suspeitos de terem efetuados alguns roubos na cidade, ocorridos nos dias 28 e 30 de abril.

“Em posse destas informações esta equipe se deslocou para o local e realizou o cerco na residência onde estariam os suspeitos, pois a referida residência é de pouca visibilidade e possui apenas um corredor de acesso. Ao chegarmos pelo local foram avistados dois indivíduos ainda na frente da casa, sendo que na tentativa de abordar os suspeitos, os mesmos não acataram a ordem para a realização da abordagem e imediatamente correram para o interior”, relatam.

“Ao aproximar da entrada da residência, fomos recebidos por disparos de arma de fogo, não respeitando assim as verbalizações e sendo necessário o uso de arma de fogo para cessar a injusta agressão, sendo os dois indivíduos alvejados”.

O Samu foi acionado para prestar socorro e

acionado a Perícia Técnica.

Já em varredura no local os policiais encontraram quatro munições calibre 22 intactas e uma pistola (simulacro tipo pistola). Ainda com os suspeitos foram encontradas duas armas de fogo, sendo um revólver calibre 38 com cinco munições, duas deflagradas, duas intactas e uma picotada, e uma pistola artesanal calibre 22 com uma munição picotada, bem como roupas utilizadas pelos suspeitos nos referidos roubos.

PASSAGENS – O suspeito de 22 anos tem passagens pelas acusações de roubo em 2015; furto e tráfico de drogas em 2018; e tortura em 2019.

Já o suspeito de 33 anos sob as acusações de roubo em 2018; e tráfico de drogas em 2018 e duas vezes em 2022.



Materiais apreendidos

MANSO

Sema multa usina em R\$ 5 milhões por morte de peixes

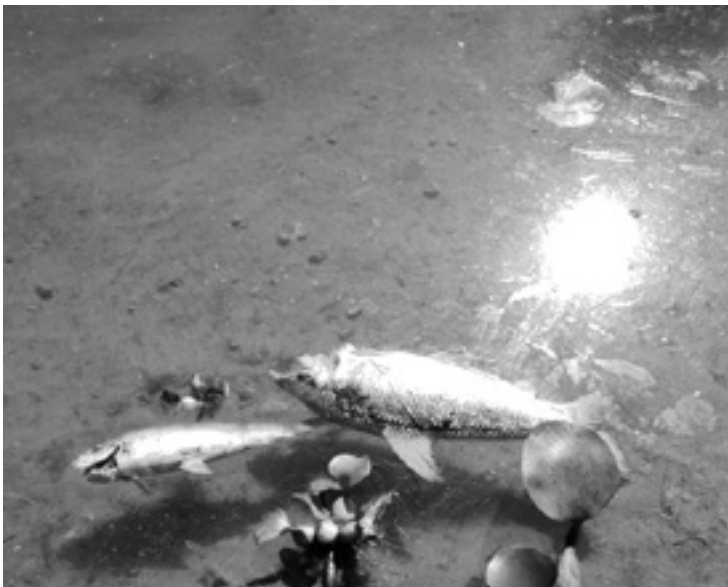
A morte foi provocada por erros de operação nos hidrogeradores

RENATA PRATA / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) multou em R\$ 5 milhões a Usina Hidrelétrica de Manso após equipe técnica realizar vistoria para avaliar a ocorrência de morte de peixes no Rio Manso. No local, os técnicos identificaram marcas de traumas nos corpos dos animais, como falta de escamas e animais sem cabeça.

A vistoria ocorreu no sábado, 30 de abril, em atendimento a uma denúncia de vídeo. A equipe constatou que a morte dos peixes foi provocada por erros de operação nos hidrogeradores da usina APM Manso, de responsabilidade de Furnas – Centrais Elétricas S.A. que foi acionado com a presença de peixes no seu interior.

A Usina hidrelétrica do Manso possui quatro ge-



Morte de peixes no Rio Manso

radores, e acionar ou desligar algum deles é considerada uma manobra. No momento da visita dos técnicos da Sema, a usina operava com os hidrogeradores 1 e 4. Quando um gerador está desligado e vai ser acionado, é necessário que as comportas não sejam abertas para a entrada de peixes. Os geradores também só devem ser acionados sem os animais dentro.

As espécies mais afetadas foram Curimba ou Curimatá do gênero Prochilodus. Foi determinado

que o empreendimento recolha os peixes mortos do Rio Manso. A quantidade de animais não foi possível de ser levantada.

AUTUAÇÃO - A multa de R\$ 5 milhões foi gerada pelo empreendimento agir em desacordo com a licença ambiental obtida ou contrariando normas legais e regulamentos pertinentes. Por deixar de adotar, quando assim o exigir a autoridade competente, medidas de precaução ou contenção em caso de risco ou de dano ambiental grave ou irreversível.

BARRA DO BUGRES

Mulher é assassinada a marteladas em sítio



O crime ocorreu no Assentamento Campo Verde

RD News

Uma mulher identificada como Marlene da Conceição Torres do Rego, de 58 anos, foi encontrada morta no último dia 1º de maio, dentro de sua casa, ao lado de um martelo sujo de sangue. O crime ocorreu no Assentamento Campo Verde, zona rural de Barra do Bugres. Um casal, de 18 e 14 anos, é procurado pelas forças policiais.

Consta no boletim de ocorrência que a Polícia Militar foi acionada por volta das 13h30, após ser informada de um homicídio no Assentamento Campo Verde. A comunicante, que é vizinha da vítima, informou que ao chegar no sítio percebeu que um arame do portão

de entrada estava aberto. Ela chegou a olhar todo o perímetro em volta da casa e assim que se aproximou da porta de entrada, que estava aberta, já avistou o corpo de Marlene caído no chão, de bruços. Ao lado, tinha um martelo, que possivelmente foi usado como arma do crime.

O local foi isolada para os trabalhos da Perícia Oficial e Polícia Civil. Conforme a testemunha, no dia 29, dois jovens de 18 e 14 anos invadiram a casa dela e tentaram matar o seu marido com golpes de facão. Para ela, os dois são os autores do homicídio que vitimou Marlene.

A Polícia Civil fez uma varredura pelas casas vizinhas e pela mata, mas não encontrou a dupla. Eles ainda são procurados.